

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBÉ DEPARTAMENTO JURÍDICO



PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8445/2024 PARECER Nº: 1012/2024

REQUERENTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO OBJETO: PREGÃO ELETRÔNICO 085/2024 - REVOGAÇÃO

Vistos,

Trata-se de Pregão Eletrônico de nº 085/2024 da Secretaria Municipal de Educação, que visa o registro de preços para aquisição eventual e futura de móveis escolares, visando atender a necessidades das Unidades Escolares da Rede Municipal.

Após publicado o edital, houve impugnação que foi prontamente julgada, no entanto, verificou-se certa divergência na numeração das folhas do certame, bem como ter sido o Pedido de Compra (DFD) excluído do sistema pela Servidora da Secretaria de Educação na data de 05/09/2024, conforme relatório de auditoria anexo.

É o relato.

Considerando as informações prestadas pelo Setor de Compras, entendo que seja caso de Revogação da licitação, antes mesmo de realizada a abertura de propostas, visto que a situação atual pode acarretar em nulidade do procedimento licitatório.

A Lei nº 14.133/2021 estabelece em seu artigo 71 a possibilidade de revogação do certame, isto porque há divergências que maculam o procedimento, e comprometem a sua lisura. Ato contínuo, uma vez constatadas as irregularidades julgadas em sede de impugnação do edital, verifico que há falha no planejamento da contratação.

Assim, é imperiosa a revogação da licitação, pois considerando os fatos apresentados, verifico existir circunstância que macula o procedimento, o que por si só já é motivo determinante para revogação do procedimento, em um juízo através de conveniência e oportunidade sobre o ato em si. Neste sentido, a Súmula nº 473 do STF consagra o Poder da Autotutela da

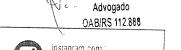
Av. Paraguassú, n° 1043 - Centro - Imbé/RS - CEP: 95625-000 Telefone: (51) 3627-8200 E-mail: juridico@imbe.rs.gov.br

ACOMPANHE AS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL:









Everton Costa dos Santos Me-





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBÉ DEPARTAMENTO JURÍDICO



Administração, o que faculta ao administrador revogar os atos considerados inoportunos e anular os ilegais, pois destes não se originam direitos.

Assim, o exercício da autotutela administrativa no caso do ato não é somente uma faculdade, mas sim, um dever da administração pública, e, haja vista se tratar de procedimento ligado a licitações e contratos, há a mácula dos princípios positivados, com a manutenção de um contrato administrativo que sequer poderia existir.

Notadamente, o Regime Administrativo é composto por dois grandes princípios positivados no texto constitucional: A Supremacia do Interesse Público e a Indisponibilidade do Interesse Público. No caso em tela verificase haver relevante interesse público na revogação do ato administrativo vertente, tendo em vista que em que pese tenha havido a formalização contratual no aditivo nº 001, este não foi assinado pelas partes, não podendo, portanto, produzir seus efeitos no mundo jurídico.

Diante do exposto, s.m.j. opino pela REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2024, com base na fundamentação supra, em atenção ao interesse público justificado, assim, com base na Súmula 473 do STF, facultada a Secretaria solicitante a abertura de um novo procedimento para o mesmo objeto.

> É o parecer. Diligências Legais.

Everton Costa dos Santes II. Advogado

Imbé, 25 de setembro de 2024.

EVERTON COSTA DOS SANTOS MELO

ADVOGADO - OAB/RS\112.888

Programation of the Programme of the Pro ACOLHO PARECER JURÍDICO

This Habrida Andonato

Av. Paraguassú, n° 1043 - Centro - Imbé/RS - CEP: 95625-000 Telefone: (51) 3627-8200 E-mail: juridico@imbe.rs.gov.br

ACOMPANHE AS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL-







